

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Agravamento das tensões geopolíticas. Receios de menor crescimento económico e inflação.

O agravamento das tensões no Médio Oriente, incluindo o encerramento do Estreito de Ormuz e ataques a infraestruturas energéticas estratégicas, traduziu-se num **aumento considerável do risco geopolítico**. Consequentemente, verificou-se uma forte valorização do petróleo e do gás natural, **intensificando as pressões inflacionistas**, com efeitos negativos sobre as perspetivas de crescimento económico.

Em março de 2026, a **atividade económica global abrandou**, num contexto de elevada incerteza geopolítica. As economias mais dependentes de importações energéticas, em particular na Europa e em partes da Ásia, foram as mais afetadas, enquanto países produtores de energia mostraram maior resiliência. Nos Estados Unidos, o crescimento manteve-se moderado, embora com sinais de desaceleração. No final do mês, sinais de abertura diplomática contribuíram para alguma estabilização do sentimento económico.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juro nos 2%, reconhecendo os riscos inflacionistas decorrentes do aumento dos preços da energia relacionado com os conflitos. De igual modo, a Reserva Federal norte americana (Fed) manteve a taxa de juro entre os 3,50% e 3,75%, aguardando maior clareza sobre riscos recentes.

No nosso país, o Banco de Portugal **reviu em baixa as previsões de crescimento do PIB para 2026**, que passam de 2% para 1,8%. Esta alteração reflete a deterioração do contexto externo associada ao conflito no Médio Oriente, a subida dos preços da energia e os efeitos adversos das condições meteorológicas extremas no início do ano. A projeção de inflação foi revista em alta para 2,8%.

Nos próximos meses, a evolução do conflito continuará a ser o principal fator determinante dos mercados financeiros e da economia global.

Ambiente de incerteza a condicionar os mercados. Ações e obrigações terminaram o mês em território negativo.

Os mercados acionistas registaram em março desvalorizações expressivas, as quais foram mais acentuadas em economias dependentes de importações energéticas, enquanto países produtores de petróleo mostraram maior resiliência.

No final do mês, sinais de abertura a negociações contribuíram para uma melhoria do sentimento dos investidores. O Índice de ações norte americano S&P 500 perdeu -4,3% durante o período e o índice Europeu *Eurostoxx 50* desvalorizou -6,96%.

Em termos globais, as taxas de juro subiram significativamente, reduzindo o preço das obrigações. A taxa da obrigação dos títulos do tesouro dos EUA a 10 anos subiu, passando de 3,97% para 4,30% e a *Bund* alemã para o mesmo período teve igual comportamento passando de 2,65% para 3,01%. A taxa do governo português para o mesmo prazo também aumentou, situando-se no final do mês nos 3,46%. As obrigações corporativas alargam os prémios de risco.

Depois de se ter desvalorizado durante a maior parte do ano de 2025, o dólar norte-americano recuperou terreno face às suas principais moedas concorrentes, impulsionado pelo seu estatuto de ativo de refúgio e pela exposição relativamente menor da economia dos EUA ao conflito no Médio Oriente.

Os fundos apresentam uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva apesar do desempenho negativo no início de 2026.

As cotações da unidade de participação diária nos nossos produtos têm refletido oscilações devido à incerteza causada pela Guerra do Irão. A diversificação dos investimentos dos fundos, tanto setorial, geográfica como em classe de ativos, permite-nos obter uma maior resiliência perante contextos de elevada incerteza. **Nestas alturas, recomenda-se que os investidores não reajam impulsivamente, liquidando os investimentos ou adiando decisões de investir, mantendo o foco no objetivo de investimento inicial.**

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir as carteiras de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global das carteiras também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promove a sustentabilidade.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

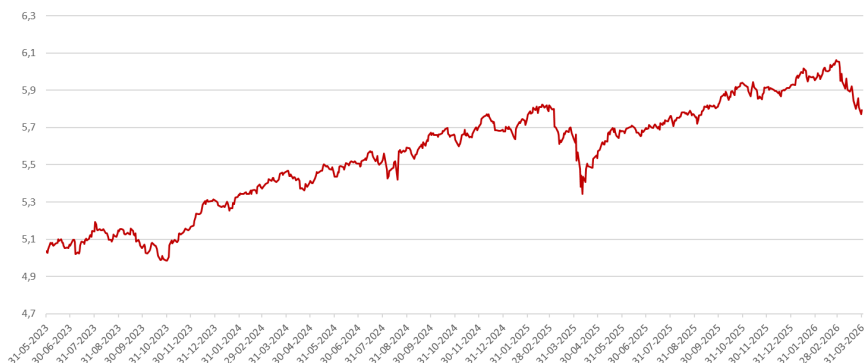
Prazo de detenção recomendado de **5 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos			Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas	Gestão	Subscrição	Resgate	
					1º ano	2º ano
100€	250€	25€	1,25%	0,25%	1,00%	0,50%

Evolução da unidade de participação



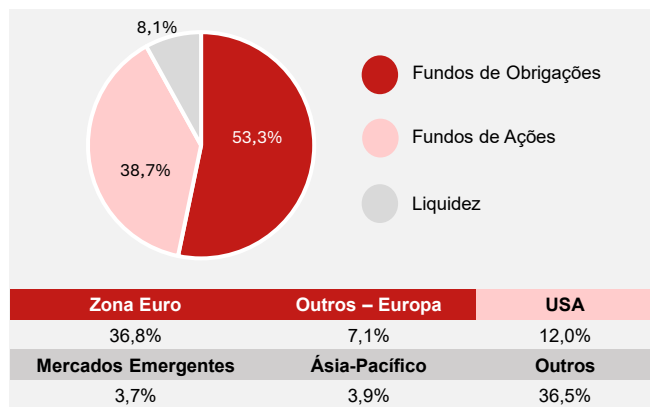
Rentabilidade

Acumulada*	15,9%
2026	-2,3%
2025	4,4%
2024	6,8%
2023	6,3%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	53,3%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	12,4%
BN PA EA JP T EG BI-UC ET EU (JBEM IM)	10,5%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	6,7%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	5,2%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,2%
BNP PARIBAS EASY EUR CORP-UI (SRIC5 IM)	3,8%
ISHARES EUR HIGH (EHYA IM)	3,8%
BNPP ESY JP EM GD CM-UE H EA (ASRD IM)	3,8%
AM EUR CORP BOND 0-3 C (ECRP3 FP)	1,9%
Fundos de Ações	38,7%
ISH MSCI WRLD SCR N UCI-USDAC (SAWD IM)	10,5%
BN PA EA MS ES MS T U EC-EUR (EEUE IM)	7,2%
AMUNDI S&P 500 SCR UCITS ACC (S500 IM)	6,8%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	5,5%
AMUNDI MSCI EMU ESG SELECT (CMU IM)	4,8%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI (PSREUA IM)	3,9%
Liquidez	8,1%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Em março decidimos manter um nível de liquidez ligeiramente mais elevado atendendo à visibilidade limitada quanto à evolução do conflito no Médio Oriente. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos		Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Gestão	Subscrição	Resgate	
2.000€	500€	1,35%	0,25%	1º ano	2º ano
				2,00%	1,50%
					3º ano
					1,00%

Evolução da unidade de participação

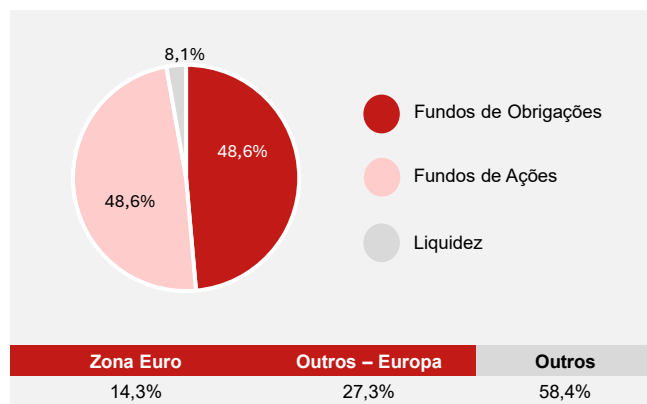


Rentabilidade

Acumulada*	11,0%
2026	-2,6%
2025	1,8%
2024	5,6%
2023	6,0%

*desde maio 2023
 Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	48,6%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	20,4%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	14,3%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	9,2%
PINCO-CLIMATE BOND FND-INSTH (PIPCBIH ID)	4,8%
Fundos de Ações	48,6%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	15,1%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	13,7%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,3%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	6,4%
Liquidez	2,8%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Em março mantivemos a alocação tática em termos de classes de ativos. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.